

# Cristovam quer punir policiais que torturam

03 NOV 1996

JORNAL DE BRASÍLIA

RITAMARIA PEREIRA

O Governo do Distrito Federal quer saber quem são os policiais militares que espancam e torturam as crianças da cidade. O inquérito a esse respeito será aberto a partir de informações prestadas por meninos de rua entrevistados num vídeo institucional com o qual o GDF pretendia mostrar, a professores de escolas públicas, o contraste entre a vida de menores pobres e dos integrantes da classe média. Ao tomar conhecimento das denúncias dos menores de rua, o governador Cristóvam Buarque, que participou da gravação como entrevistador, determinou a apuração dos fatos.

A gravação do vídeo acabou servindo para que as crianças fizessem um relato autêntico sobre o uso de drogas e denunciassem a tortura policial. Foram ouvidas crianças dos sexos masculino e feminino com idades entre 13 e 15 anos. Inicialmente, a fita seria exibida sem cortes. Devido à mudança do curso dos

depoimentos, acabou editada porque as crianças apareceram no vídeo sem tarja nos olhos e apenas com legenda de identificação.

**Espancamento** - Uma menina contou que quando sente dor de dente usa merla (pasta de cocaína) como remédio. E um menino revelou que foi espancado por policiais militares em frente ao Conjunto Nacional. O governador, que tinha encomendado o vídeo para mostrar a realidade da infância, impressionou-se com os depoimentos e determinou ao secretário de Segurança Pública, Roberto Aguiar, que abrisse sindicância para apurar a denúncia de tortura.

Roberto Aguiar acredita que é possível identificar os policiais agressores a partir das informações do menino de rua que depois da gravação prestou depoimento oficial durante duas horas. E explicou que os cortes dessas partes no vídeo institucional visam preservar a integridade física dos menores.